

FAPS – Exercício 2006 – Relatório de actividades

1. Gestão Geral

- a. No seguimento da AG realizada em Fevereiro, completou-se o efectivo da Direcção da FAPS com a nomeação de Fátima Ribeiro para o cargo de Tesoureira.
- b. Através do Consulado Geral de Portugal em Genebra, a FAPS procedeu à sua acreditação junto das autoridades portuguesas em Lisboa.

2. Actividades permanentes

a. Gabinete de traduções a preços reduzidos

- i. Criado em 2001, após um inquérito¹ conduzido pela FAPS junto das autoridades de todos os Cantões da Suíça Romanda, continuou em actividade.
- ii. Consideramos que a sua intervenção no mercado local da tradução fez baixar os preços por lauda, que tinham atingido valores excessivos: daí resultaram, pois, benefícios económicos para a comunidade portuguesa imigrada nos cantões de Genebra, Vaud e Valais.
- iii. O preço por lauda actualmente aplicado corresponde ao preço que vigorava no Consulado (honorário) de Lausana em 1966...
- iv. Nos casos em que tal medida se justifica, a tradução é gratuita, ou facturada a preços puramente simbólicos.
- v. *Todavia, este serviço de traduções cessará as suas actividades em 2007, devido a alterações – contestadas pelos tradutores com domicílio no Cantão de Valdo – introduzidas pelo Consulado Geral de Portugal em Genebra no regime de reconhecimento das assinaturas dos tradutores.*

b. Mini-exposição itinerante de livros da autoria de imigrantes portugueses na Suíça

- i. Criada em 2003 pela FAPS, que recolheu livros e informações bibliográficas sobre os autores.
- ii. Tem vindo a ser patente ao público, não exclusivamente português, em diversas manifestações a que a FAPS tem tido acesso.

c. Módulos de animação cultural e realizações em 2006

- i. Concebidos no âmbito e segundo o espírito de “Vivre Ensemble 2003” (cf. 2.7 mais abaixo), visando intercâmbios culturais envolvendo diversas comunidades.
- ii. Essencialmente baseados na literatura, sobretudo na poesia, e na tradução, incluem (lista não exaustiva):
 1. Leituras cruzadas de poesia pelo menos em duas línguas (francês e português), utilizando textos de poetas portugueses traduzidos em francês por Luiz-Manuel; ou textos de poetas suíços traduzidos em português pelo mesmo escritor.
 2. Leituras em francês por escritores oriundos da imigração na Suíça (por exemplo: Mireille Küttel, romancista, Itália; Rafik Ben Salah, romancista, Tunísia); ou ligados em certos aspectos à lusofonia ou a problemas do mundo lusófono (por exemplo:

¹ O inquérito visava definir o estatuto legal dos tradutores em cada Cantão, estatuto que varia imenso de um Cantão para outro (Genebra e Neuchâtel, por exemplo, conhecem o regime dos tradutores ajuramentados, que beneficiam de monopólio das traduções destinadas a uso das entidades oficiais desses Cantões; mas no Cantão de Vaud qualquer cidadão pode ser tradutor, salvo para si próprio, etc.).

- Claudine Roulet, romancista, que viveu em Moçambique; Eveline Hasler, romancista, que escreveu sobre a emigração de suíços para o Brasil), etc..
3. Leituras por escritores oriundos da comunidade portuguesa na Suíça: Manuel Bernardo, Adelino Sá, Carmindo de Carvalho, Luiz-Manuel, etc.
- iii. Estes módulos têm vindo a ser levados à cena desde 2003: em Vevey, Renens, Lausana, Genebra, etc..
- iv. Realizações em 2006
1. Exposição de fotografias de Portugal por André Froidevaux, em Bulle (12/2/06), no Centro Português da Gruyère; e em Lausana (26/2/06), no Cazard, aquando da Jornada de Acção Cívica e de Convívio em relação com a introdução do direito de voto dos imigrantes, a nível comunal, no Cantão de Vaud. Em colaboração com o Consulado Geral de Portugal em Genebra.
 2. Sessão cultural em Bulle, no Centro Português da Gruyère, a 12/2/06. Leituras em francês e português por: Claudine Roulet, Manuel Bernardo, Adelino Sá e Luiz-Manuel.
 3. Importante festa multicultural de Renens (23 e 24 de Junho de 2006): em parceria com a Biblioteca Globlivres e com a companhia de teatro In Grata, a FAPS pôs em cena o espectáculo “Arrêt sur le quai des poètes” – leituras poéticas e musicais em várias línguas, nomeadamente em português (textos de Fernando Pessoa, Manuel Alegre, Mário Henriques Leiria e Luiz-Manuel). Acompanhamento musical de Popol Lavanchy. Financiamentos: Loterie romande e comuna de Renens. *Este espectáculo, agora com financiamento da CFE, será levado à cena cinco ou seis vezes em 2007.*
 4. De Setembro a Novembro, em Renens e Lausana, em parceria com a biblioteca Globlivres, a FAPS participou num conjunto de actividades culturais dizendo respeito à cultura lusófona em geral: literatura, música, gastronomia, exposições informativas, etc.. Integrado no programa descrito precedentemente: lançamento, a 24 de Novembro, na biblioteca Globlivres, em Renens, do novo livro de Luiz-Manuel.
 5. Sob a égide da FAPS, Luiz-Manuel leu, em francês, poemas para as crianças, a 10 de Novembro, na Fraternité (CSP), em Lausana.

d. Apoios específicos ao movimento associativo

- i. A FAPS tem continuado a propor, sempre que solicitada para o efeito, modelos de estatutos associativos individualizados, em francês ou em português, em função do Código Civil suíço.
- ii. Sempre que solicitada, a FAPS tem também vindo a praticar actividades de conselho e de apoio a diversos actores do movimento associativo, em matéria de gestão ou de relações com as autoridades locais.

3. Actividades de representação permanente

- a. CFE (Comissão Federal dos Estrangeiros), em Berna: o Presidente da Direcção da FAPS, Prof. Dr. António da Cunha, é membro desta Comissão, cujo papel é

extremamente importante para todas as comunidades estrangeiras implantadas na Suíça.

- b. FIM (Fórum para a Integração dos Migrantes), em Berna
 - i. Organização cimeira, de criação recente, das comunidades estrangeiras implantadas na Suíça, financiada pelas autoridades federais, impôs-se rapidamente na cena federal.
 - ii. A FAPS conta com 20 delegados ao FIM, por ela nomeados ou eleitos.
 - iii. Desempenha um papel importantíssimo na defesa dos interesses das comunidades imigradas na Suíça.
 - iv. Foi presidida, em 2006, pelo actual Presidente da Direcção da FAPS, já acima citado.
 - c. FEEL (Fórum de Lausana para os Emigrantes)
 - i. A FAPS é membro do Fórum (ONG).
 - ii. Um representante da FAPS foi eleito em 2004 para o Conselho Fiscal desta ONG e participou ainda, em 2005, no processo de apresentação das contas à AG respectiva, tendo simultaneamente apresentado a sua demissão do cargo.
 - d. Comissão Consultiva para os Estrangeiros da Comuna de Ecublens (VD): um representante da FAPS (Eulálio Guerreiro) faz parte desta Comissão.
 - e. FAR (Fórum das Associações Sócio-Culturais de Renens²)
 - i. A FAPS, cujo domicílio legal passou para Renens em Janeiro de 2005, decidiu quase imediatamente integrar este Fórum.
 - ii. Dado o contexto (cidade da Suíça com maior percentagem de estrangeiros e comunidade portuguesa aí residente a mais importante de todas), a FAPS decidiu reforçar a sua participação no FAR e esteve representada na Direcção desta associação em 2006³.
4. **Principais actividades pontuais:** em 2006, foram as actividades de tipo cultural e de acção cívica que prevaleceram:
- a. Jornada de Acção Cívica e de convívio: realizada a 26 de Fevereiro, em Lausana, em relação com a introdução do direito de voto para as comunidades imigrantes do Cantão de Valdo, contou com a participação do Cônsul Geral de Portugal em Genebra e numeroso público. Precedida da AG da FAPS, esta manifestação, em que participaram também Óscar Tosato, vereador da Câmara Municipal de Lausana, e Manuel Beja, do CPP Suíça, foi seguida de um espectáculo para crianças e de exibição do rancho folclórico da associação de Orbe. A sessão de esclarecimento sobre as eleições autárquicas no Cantão de Valdo (12 de Março) despertou grande atenção. Durante a Jornada, foi ainda entregue ao Cônsul Geral a petição lançada em Dezembro de 2005, solicitando a abertura de um escritório consular em Lausana, petição que tinha rapidamente reunido mais de duas mil assinaturas.
 - b. Duas outras sessões de esclarecimento sobre as eleições autárquicas no Cantão de Valdo foram também organizadas.
 - c. Festa nacional de Portugal, em Sion, organizada pelo Consulado Geral: a FAPS nela colaborou, nomeadamente através da sua Delegada para a Acção Cultural, Fátima Ribeiro.

² Cidade da Suíça Romanda situada perto de Lausana. Cerca de 19 mil habitantes, mais de metade dos quais imigrantes estrangeiros, sendo, actualmente, a comunidade portuguesa a mais importante do ponto de vista numérico.

³ Em AG realizada a 17 de Janeiro de 2006, o representante da FAPS foi eleito para ocupar o cargo (técnico) de Tesoureiro da Direcção.

- d. Permanências consulares e sessões de esclarecimento: se bem que a petição entregue ao Consulado, até hoje, não tenha recebido nenhuma resposta oficial, tanto mais que parece ter sido objecto de parecer negativo da Embaixada de Portugal em Berna, a grande novidade foi a realização de duas permanências consulares no Cantão de Valdo (Moudon e Renens), acompanhadas de sessões de esclarecimento sobre diversos problemas. A FAPS colaborou especialmente na permanência consular de Renens, a 3 e 4 de Novembro, fornecendo, em colaboração com as autoridades comunais de Renens, apoio logístico considerável (salas, publicidade, etc.); e fornecendo igualmente a sala para a realização da sessão de esclarecimento de 4 de Novembro: permanência e sessão de esclarecimento atraíram um público muito numeroso. Estas permanências consulares e sessões de informação vão continuar em 2007 e serão alargadas também ao Cantão do Valais.
 - e. A 4 de Novembro, a FAPS organizou também, em Renens, um banquete, durante o qual foi fundada a Confraria dos Papos-Secos: se o aspecto gastronómico da operação deixou a desejar, o serão, que contou com a presença de representantes das autoridades de Renens e de um vereador da Câmara Municipal de Lausana e foi animado por Mariana Correio e o seu conjunto de fados, teve grande êxito e, além do seu aspecto de confraternização entre comunidades, permitiu estabelecerem-se contactos importantes para o futuro.
 - f. Segundo Festival de Folclore de Renens: organizado a 17 de Setembro pelos “Mínhotos”, com a colaboração da FAPS.
 - g. Piquenique da FAPS, a 3 de Setembro, em Vilars-Ste-Croix.
 - h. Mediação intercultural em Lausana, aquando do Mundial de futebol, por solicitação da Polícia Municipal daquela cidade.
- 5. Projectos por terminar ou que foram abandonados no decorrer do ano:**
- a. Abandonou-se o projecto da segunda edição de quatro exposições simultâneas de artes plásticas, em Berna, Zurique, Genebra e Sion. A primeira edição deste evento, foi realizado em 2004, em estreita colaboração com a Embaixada de Portugal em Berna e sob a direcção do nosso Vice-Presidente, Abílio Rodrigues. Em 2006, todavia, a Embaixada, solicitada mas agora aparentemente pouco aberta a colaborações com o movimento associativo português na Suíça, recusou todo e qualquer apoio ao projecto de reedição destas exposições.
 - b. Continuou-se a trabalhar na criação de um site Internet mas, por falta de meios, não foi possível levar-se a cabo este projecto, que ficará terminado provavelmente só em 2007.
 - c. Foi posto de lado, por ora, o projecto de reactivação do Prémio Português da FAPS, que tinha sido atribuído em 2001 e em 2002.